

**UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL DE CHAPECÓ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURÍDICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

**POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CHAPECÓ (SC), 2º SEMESTRE DE 2000**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	03
2. CONTEXTO UNIVERSITÁRIO .....	04
3. CONCEPÇÃO DE PROFISSÃO.....	06
4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	09
5. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PROCESSO DE ESTÁGIO.....	11
NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL.....	14
DOCUMENTOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	20
EMENTAS E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS AO ESTÁGIO..	21

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem a finalidade de apresentar a **Política de Estágio Supervisionado do Curso de Serviço Social da Unochapecó**.

Com a aprovação da grade curricular do curso de Serviço Social em junho de 1998, faz-se necessário propor uma Política de Estágio Supervisionado que responda as exigências do ensino da prática colocadas para a formação profissional na contemporaneidade.

Esta proposta de política é resultante de um processo de discussão envolvendo professores do curso de Serviço Social, acadêmicos e profissionais assistentes sociais supervisores de campos de estágio, com início no 1º semestre do ano de 1999.

A concepção de estágio supervisionado supõe o ensino da prática como parte integrante do processo de formação profissional, operacionalizado em três momentos distintos e complementares entre si: prática de campo, oficinas de supervisão e núcleos temáticos.

Esse documento contém uma discussão introdutória sobre o contexto universitário, a concepção de profissão e os princípios e diretrizes da formação profissional, de acordo com as orientações da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS. Em seguida, são apresentados os elementos constitutivos do processo de estágio.

Fazem parte também deste documento a Normatização do Estágio Supervisionado em Serviço Social; a Documentação do Estágio Supervisionado em Serviço Social e as Ementas das Disciplinas Relacionadas ao Estágio.

## 2- CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

A lei das diretrizes e bases da educação nacional <sup>1</sup> estabelece em seu capítulo IV que trata da educação superior, algumas finalidades, dentre elas: "I- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; III- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; VI- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; VII- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição."

A Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó, por sua vez, tem por finalidades <sup>2</sup>, entre outras: "I- contribuir com o processo de desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do saber e da cultura, através do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo para todas as áreas da atividade profissional recursos humanos preparados do ponto de vista tecnológico, científico, político e social; II - garantir para as áreas de atividade profissional recursos humanos capazes de responder aos desafios da contemporaneidade; IV- desenvolver atividades e serviços comunitários nas áreas da saúde, e da assistência social, educacional e tecnológica, como forma de promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento humano e social."

Essas finalidades destacadas se colocam fundamentais para apoiar e fortalecer a formação profissional nas mais diferentes áreas profissionais e nas dimensões das atividades-fim da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Unochapecó intenciona viabilizar a sua produção científica pautada pelo plano de desenvolvimento da pesquisa, comprometido com a produção de novos conhecimentos a partir de investigações fundamentadas no domínio teórico produzido sobre temas específicos na perspectiva de processar um ensino com permanente qualidade. O exercício de pesquisar constituiu-se num recurso didático-pedagógico atualizador do processo de ensino-aprendizagem e pode ser entendida como sendo “... a composição do ato de estudar, observar e experimentar os fenômenos, colocando de lado sua compreensão a partir de apreensões superficiais, subjetivas e imediatas.”

( BARROS, 1990:14)

A pesquisa na Unochapecó traça em seu plano, numa primeira abordagem, as diretrizes para seu desenvolvimento compreendendo os pressupostos, os objetivos, as metas, os princípios e as

<sup>1</sup> Lei federal nº 9.394 de 20. 12. 96

<sup>2</sup> Estatuto da UNOESC - Reitoria, setembro de 1999.

linhas e áreas temáticas prioritárias aos cursos / centros / campus universitário. Numa segunda abordagem, estabelece os programas para seu desenvolvimento, compreendendo as modalidades de apoio, a estruturação dos grupos de pesquisa e, mais, a divulgação de resultados.

A Extensão, tem em seu plano, diretrizes traçadas para o seu desenvolvimento que compreendem pressupostos, objetivos e princípios norteadores da ação, entre outros elementos. E, ainda, aborda a organização da extensão no campus de forma a tratar dos eixos, áreas temáticas e linhas programáticas, como também das modalidades de apoio e do cadastro das ações e atividades.

A defesa intransigente da articulação e estreita relação do ensino universitário com a pesquisa e a extensão desencadeia na sua operacionalização um processo orientador da formação profissional do(s) acadêmico(s) de modo a: observar, ler e compreender o cotidiano; levantar problemas e abstraí-los como questões que necessitem superação; ter pensamento independente fazendo críticas ao contexto sócio-político em que vive; buscar soluções criativas aos problemas levantados.

Esse processo permite que os acadêmicos construam sua autonomia intelectual, profissional e sua cidadania. Para isso, o exercício da pesquisa científica e da extensão, articulados ao ensino/estágios curriculares, são referenciais básicos no processo de formação profissional e social, pois os colocam em contato com a realidade posicionando a responsabilidade social da universidade e deles próprios enquanto profissionais-cidadãos

Nessa direção, os desafios e as perspectivas que se delineiam para o curso de Serviço Social – enquanto uma área de conhecimento – voltada à formação profissional discente, têm no ensino da prática, pautado pelo estágio supervisionado, a necessidade de articular estreita e permanentemente as dimensões fins da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

### **3. CONCEPÇÃO DE PROFISSÃO**

De acordo com a grade Curricular do Curso de Serviço Social da Unochapecó, a profissão de Serviço Social é constituída a partir de um processo em constante transformação. Por ser uma profissão de caráter interventivo, se efetiva dando respostas as demandas do processo de produção e reprodução da vida social na contemporaneidade. Assim, as mudanças no mundo do trabalho, as reformas do Estado e as formas de enfrentamento da questão social produzem inflexões também sobre o trabalho do profissional de Serviço Social.

O Serviço Social é considerado “*como uma especialização do trabalho e a atuação do assistente social uma manifestação de seu trabalho, inscrito no âmbito da produção e reprodução da vida social*” (IAMAMOTO, 1998:27). Tem como eixo norteador da formação profissional a questão social, o que pressupõe apreender a “*a vinculação entre a profissão e as novas configurações da questão social (...) no interior do processo de reprodução da relação capital e trabalho*” (ABESS, 1995:10). Assim, remete a uma opção teórico-metodológica que apreenda as particularidades das demandas e respostas profissionais na dinâmica da sociedade.

Com base nessa concepção a grade Curricular do curso de Serviço Social apresenta como pressupostos norteadores da formação profissional:

*“1 - O Serviço Social se particulariza nas relações sociais de produção e reprodução da vida social como uma profissão interventiva no âmbito da questão social, expressa pelas contradições do desenvolvimento do capitalismo monopolista.*

*2 - A relação do Serviço Social com a questão social – fundamento básico de sua existência - é mediatizada por um conjunto de processos sócio-históricos e teórico-metodológicos constitutivos de seu processo de trabalho.*

*3 - O agravamento da questão social, das particularidades do processo de reestruturação produtiva no Brasil, nos marcos da ideologia neoliberal, determina uma inflexão no campo profissional do Serviço Social (...).*

*4 - O processo de trabalho do Serviço Social é determinado pelas configurações estruturais e conjunturais da questão social e pelas formas históricas de seu enfrentamento, permeadas pela ação dos trabalhadores, do capital e do Estado, através das políticas e lutas sociais “ (ABESS, 1996:5-6).*

O Serviço Social, enquanto profissão, tem como um dos principais desafios materializar-se em suas três dimensões: ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.

A *dimensão ético-política* pressupõe um atento acompanhamento da dinâmica societária, a fim de apreender/compreender a questão social presente no trabalho profissional. Para tanto, torna-se necessário uma formação ética e um engajamento político do Assistente Social, compatibilizando pensamento ético/crítico com pensamento estratégico.

Os princípios inscritos no Código de Ética Profissional do Assistente Social tem como valor central o compromisso com a liberdade e as demandas a ela inerentes. Implicando na autonomia, emancipação, a plena expansão dos indivíduos sociais e a defesa intransigente dos direitos humanos pressupondo a recusa do arbítrio e do autoritarismo. A ampliação e consolidação da cidadania enquanto tarefa primordial de toda a sociedade faz parte da atuação ético-política do profissional, bem como, a defesa do aprofundamento da democracia enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida. O posicionamento em favor da equidade e da justiça social deve assegurar a universalidade do acesso as políticas sociais, bem como sua gestão democrática e, por fim, é fundamental o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito respeitando a diversidade, a participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.

A *dimensão teórico-metodológica* supõe o domínio das bases teóricas fundamentais da profissão assentadas nas diferentes matrizes do pensamento social.

*“ O domínio teórico-metodológico só se completa e se atualiza ao ser frutificado pela história, pela pesquisa rigorosa das condições e relações sociais particulares em que se vive. Requer o acompanhamento da dinâmica dos processos sociais, como condição, inclusive para a apreensão das problemáticas cotidianas que circunscrevem o exercício profissional. (...) A metodologia nos fornece uma lente para leitura e explicação da realidade social, o que, supõe a apropriação dessa mesma realidade . (IAMAMOTO, 1998:54)*

O profissional comprometido com a transformação da realidade social deve se pautar por uma compreensão teórico-metodológica que o instrumentalize a fazer leitura da realidade na qual está inserido e, a partir dela, estabelecer as bases de sua intervenção. É fundamental ter presente os elementos que constituem o ser social e a vida em sociedade. Assim, por exemplo, é importante o domínio das relações que se estabelecem no mundo do trabalho, como determinante no desenvolvimento da sociabilidade e da consciência humana; ter claro a forma como está estruturada a sociedade, a partir de uma lógica estrutural-funcionalista, e como esta organização repercute na vida social, nas formas de consciência, nas representações, na ideologia, etc. É a partir do domínio teórico-metodológico que o profissional supera o senso comum e consegue intervir na realidade de forma qualificada e de maneira comprometida.

Por fim, a *dimensão técnico-operativa* envolve um conjunto de estratégias, táticas e técnicas instrumentalizadoras da ação que potencializam o trabalho profissional. Essa dimensão do fazer profissional depende dos avanços obtidos no campo teórico-metodológico e da pesquisa dos processos e fenômenos sociais sobre os quais incide o trabalho do Assistente Social. Partindo dessa compreensão, a escolha e/ou o acionamento do instrumental técnico não neutro, uma vez que supõe um posicionamento ético-político articulado com a pesquisa e a análise da realidade social.

Assim, a concepção de um profissional competente, necessariamente deverá estar centrada nas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, já que estas são articuladas e complementares entre si, não sendo possível conceber o domínio de uma das dimensões sem a fundamental articulação com as demais. Ao privilegiar uma das dimensões em relação as demais pode-se cair no militantismo, no tecnicismo ou no teoricismo estéril, posturas essas que já estiveram presentes na profissão e que se busca superá-las na contemporaneidade.

#### 4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Situado no bojo das discussões nacionais, regionais e locais que resultaram na revisão curricular dos cursos de Serviço Social, iniciado a partir de 1993 sob orientação da então ABESS/CEDEPS, esta política reforça princípios da formação profissional, já elencados no “*Projeto de Revisão Curricular do Curso de Serviço Social da Unochapecó*”.

Dentre os princípios elencados, destacam-se:

- ⇒ “Rigorouso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção e reprodução da vida social;
- ⇒ Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade;
- ⇒ Estabelecimento das dimensões investigativa e interventiva como princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade;
  - ⇒ Caráter interdisciplinar nas várias dimensões do projeto de formação profissional;
  - ⇒ Indissociabilidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão;
  - ⇒ Indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e profissional” (ABESS, 1996:7)

Tais princípios norteiam a especificidade desse documento que trata do ensino da prática em Serviço Social e a partir deles são definidas as diretrizes curriculares<sup>3</sup>:

- ⇒ A apreensão crítica do processo histórico como totalidade;
- ⇒ Investigação sobre a formação histórica e os processos sociais contemporâneos que conformam a sociedade brasileira, no sentido de apreender as particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no país;
- ⇒ A apreensão do significado social da profissão desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- ⇒ Apreensão das demandas – consolidadas e emergentes – postas ao Serviço Social via mercado de trabalho, visando formular respostas profissionais que potenciem o

---

<sup>3</sup> Conforme “*Diretrizes Gerais Para o Curso de Serviço Social*” (ABESS:1996), e “*Projeto de revisão Curricular do Curso de Serviço Social da Unoesc /Campus Chapecó*” (UNOESC:1998).

enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre público e privado;

⇒ Exercício profissional cumprindo as competências e atribuições previstas na legislação profissional em vigor. (ABESS: 1996:08)

Essas diretrizes requerem capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa que orientem a formação profissional.

Nesse sentido,

*“sendo a questão social a base de fundação do Serviço Social, a construção de propostas profissionais pertinentes requer um atento acompanhamento da dinâmica societária, balizado por recursos teórico-metodológicos, que possibilitem decifrar os processos sociais em seus múltiplos determinantes e expressões, ou seja em sua totalidade. Exige uma indissociável articulação entre profissão, conhecimento e realidade, o que atribui um especial destaque às atividades investigativas como dimensão constitutiva da ação profissional”* (IAMAMOTO, 1998:262).

No processo de formação profissional e nas revisões curriculares, ao longo do tempo, a dimensão da prática de certa forma, tem ficado numa posição residual e de pouca importância, “ainda que seja um tema inquietante no cotidiano do ensino” (IAMAMOTO, 1998:269).

Na tentativa de (re)tomar a importância e o significado do *ensino da prática* em suas várias dimensões, entendemos **o estágio como um momento privilegiado do processo de qualificação profissional contemplando as três dimensões fundamentais e complementares entre si: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.**

## **5. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PROCESSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL**

O Estágio Supervisionado em Serviço Social é atividade curricular obrigatória que se efetiva com a inserção do aluno nos Campos de *Prática* Profissional, nas Oficinas de Supervisão e nos Núcleos Temáticos.

No curso de Serviço Social da Unochapecó, o estágio supervisionado será desenvolvido do 5º ao 8º período, num total de 32 créditos com carga horária de 480 horas.

A inserção do aluno no campo de estágio é antecedida pelo contato com a realidade social e profissional, através das disciplinas: Oficina de Prática de I a IV; Pesquisa em Serviço Social de I a III e Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social de I a III .

*Oficinas de Prática de I a IV*, responsáveis pela inserção dos alunos no espaço universitário, no contexto social e profissional através de um conjunto de informações e experiências relativas às múltiplas expressões da questão social e de sua relação com o Serviço Social. Para tanto, utilizar-se-ão diversos recursos didáticos, tais como: filmes, pesquisa bibliográfica, oficinas, palestras, seminários, atividades programadas, entre outros.

*Pesquisa em Serviço Social de I a III*, responsável por instrumentalizar os alunos para uma atitude investigativa e crítica da realidade social e da prática profissional, proporcionando condições de elaboração e operacionalização do projeto e relatório de pesquisa, visando a produção de conhecimento que subsidie a prática de estágio supervisionado.

*Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social de I a III*: responsável por inserir os alunos no conhecimento do Serviço Social como profissão, socialmente determinada, e propiciar conhecimentos de alternativas sócio-históricas da realidade brasileira, e do Serviço Social permitindo aprofundar o debate profissional contemporâneo.

O processo de Estágio Supervisionado em Serviço Social de I a IV é composto por três momentos, que realizar-se-ão concomitantes e complementares entre si.

***Prática de Campo***: proporciona aos alunos o contato direto com o cotidiano institucional no mercado de trabalho e com as experiências de trabalho desenvolvidas por Assistentes Sociais e outros profissionais afins, no sentido de instrumentalizá-los para o exercício profissional (IAMAMOTO, 1998). Os campos de prática constituem-se em entidades públicas, privadas, projetos de extensão universitária, organizações não-governamentais e movimentos sociais, oficialmente conveniados.

Com base no conteúdo ementário e objetivos estabelecidos na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Serviço Social da Unochapecó, têm-se como responsabilidades do aluno na prática de campo:

- a inserção em espaços institucionais e profissionais;
- a construção orientada de um Plano que defina as atividades de estágio a cada semestre considerando as demandas identificadas no contexto social em que o Serviço Social desenvolve suas ações;
- a execução, avaliação e sistematização de seu processo de trabalho enquanto estagiário de Serviço Social.

À dimensão *prática de campo*, se destinará 72 horas semestrais, cumpridas em no mínimo 4 horas semanais, nos mais diversos campos de estágio conveniados.

*Oficinas de Supervisão de I a IV*: responsáveis pelo acompanhamento acadêmico do estagiário, contemplando:

- Orientação do aluno em sua inserção no campo de estágio e núcleo temático;
- Problemática das expressões da questão social objeto da prática de estágio do aluno; a identificação de limites e possibilidades teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-políticas pertinentes ao exercício profissional cotidiano;
- Articulação da dimensão interventiva e investigativa da profissão;
- Orientação para elaboração da documentação própria do estágio e, por fim, a avaliação do processo de estágio supervisionado.

Essas atividades serão desenvolvidas por um professor, denominado *Supervisor Acadêmico* à quem compete a supervisão acadêmica com as seguintes atribuições:

- Acompanhar o desempenho do aluno de acordo com o Plano de Estágio;
- Refletir teórico-metodologicamente as questões atinentes ao exercício profissional cotidiano e a formação do aluno;
- Identificar carências de ordem teórico-metodológicas e técnico-operativa contribuindo para a superação;
- Estimular a curiosidade científica e a atitude investigativa;
- Atribuir clareza ao papel profissional;
- Atualizar o aluno em nível de bibliografia e conhecimentos necessários às atividades e pesquisas desenvolvidas;
- Orientar a elaboração da documentação própria do estágio;
- Refletir sobre valores e postura ético-política no desempenho das atividades;
- Contribuir para desenvolver no aluno o espírito crítico e a formação de cidadão inserido na sociedade;
- Avaliar as atividades realizadas.

O estágio terá também supervisão sistemática do Assistente Social da instituição denominado *Supervisor de Campo*. A esse cabe:

- Definir e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo aluno;
- Acompanhar, refletir e apoiar à sistematização das atividades realizadas pelo aluno definidas no Plano de Estágio, elaborado em conjunto com a Unidade de Ensino.
- Zelar pelo desempenho ético;
- Participar de encontros de supervisão e atividades de capacitação promovidas pelo curso de Serviço Social e Universidade.

Às *Oficinas de Supervisão* serão destinadas 24 horas semestrais, operacionalizadas através de encontros quinzenais com 3 horas de duração entre o supervisor acadêmico e o grupo de estagiários, não podendo ultrapassar 20 alunos por grupo. O supervisor acadêmico, deverá realizar visitas semestrais em cada instituição campo de estágio de seu grupo de alunos.

**Núcleo Temático:** considerado como atividade complementar na formação profissional do aluno. É o espaço de problematização e aprofundamento de temáticas relacionadas ao trabalho profissional do Serviço Social. É um espaço de intercâmbio e debate sobre as pesquisas – de professores, alunos e profissionais - monografias de final de curso (TCC's). A participação no núcleo temático subsidia a problematização e discussão da prática de estágio. Participam do núcleo: supervisor acadêmico, de campo, outros professores, alunos e profissionais. O núcleo é responsável pela articulação entre Universidade e sociedade através de programas, projetos e atividades de extensão.

O *Núcleo Temático* contará com uma coordenação escolhida entre seus integrantes. Essa função terá duração de 01 ano, cabendo a responsabilidade de: encaminhar e coordenar a elaboração das atividades planejadas pelo Núcleo. Os Núcleos terão encontros quinzenais, de 03 horas cada, totalizando 24 horas semestrais, no período noturno nas dependências da Unochapecó. O Curso de Serviço Social propõe núcleos estruturados a partir de quatro temáticas:

- *Seguridade Social (Saúde, Assistência Social, Previdência Social,);*
- *Família, Relações de Gênero e Criança e Adolescente;*
- *Organização Popular e Poder Local;*
- *Trabalho.*

A implementação e organização dos níveis administrativos e pedagógicos da política de estágio supervisionado é de responsabilidade da ***Comissão de Acompanhamento Político Pedagógico do Estágio Supervisionado em Serviço Social***. Essa comissão tem caráter consultivo e deliberativo e é composta pelos supervisores acadêmicos e coordenador de estágio.

## **NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNOCHAPECÓ**

### **CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** - A normatização do Estágio Supervisionado em Serviço Social obedecerá as determinações dos estágios curriculares de graduação da Unochapecó, das Diretrizes Curriculares para os

Cursos de Serviço Social, da Lei 8.662/93, que regulamenta a profissão de Serviço Social e do Código de Ética Profissional do Assistente Social, constituindo-se em atividade curricular obrigatória.

## **CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS**

**Art. 2º** - O Estágio Supervisionado em Serviço Social se constitui num processo de ensino-aprendizagem que tem como objetivo inserir o aluno no exercício profissional supervisionado de modo a vivenciá-lo nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

**Art. 3º** - O Estágio Curricular em Serviço Social terá 480 horas distribuídas em 120 horas semestrais, do 5º ao 8º período do curso.

§1º- O estágio deverá ser desenvolvido de forma regular, não sendo permitida a concentração de horas no semestre.

§2º A mudança de campo de prática de estágio somente será permitida mediante solicitação justificada por parte do interessado à coordenação de estágio.

## **CAPÍTULO III DAS ÁREAS DE ESTÁGIO**

**Art. 4º** - Serão reconhecidos como campos de prática de Estágio Supervisionado em Serviço Social as entidades públicas e privadas, projetos de extensão universitária, organizações não-governamentais e movimentos sociais, oficialmente conveniados.

**Parágrafo único:** Os convênios entre a Unochapecó e os Campos de prática de estágio serão estabelecidos mediante Termo de Acordo de Cooperação.

## **CAPÍTULO IV DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Art. 5º** - Para se constituir em campos de prática de Estágio Supervisionado em Serviço Social, as entidades conveniadas deverão atender os seguintes requisitos:

I - Contar com profissional de Serviço Social devidamente registrado no Conselho Regional de Serviço Social, com interesse e disponibilidade de exercer a supervisão de campo;

**Parágrafo Único** - o supervisor de campo não é remunerado pela UNOCHAPECÓ.

II - Desenvolver planos, programas ou projetos na área do Serviço Social;

III - Possibilitar ao profissional de Serviço Social condições para o exercício da supervisão dos estagiários sob sua responsabilidade;

IV - Assumir, juntamente com o profissional de Serviço Social, a responsabilidade das atividades realizadas pelos estagiários;

V - Disponibilizar ao estagiário, funcionário da entidade conveniada, no mínimo 4 horas semanais para o desempenho exclusivo da prática de estágio.

**Art. 6º** - Ao Supervisor de Campo de Estágio compete:

I - Apresentar a entidade-campo de estágio ao estagiário, facilitando-lhe o acesso às fontes de informações;

II - Definir e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo(s) estagiário(s) no campo de prática;

III- Realizar supervisão individual e/ou grupal com o(s) estagiário(s) para orientar, refletir e avaliar as atividades desenvolvidas no processo de estágio.

IV - Acompanhar, refletir e apoiar a sistematização das atividades realizadas pelo(s) estagiário(s) conforme definidas no plano de estágio;

V - Zelar pelo desempenho ético do(s) estagiário(s), observando e divulgando o Código de Ética Profissional do Assistente Social;

VI - Participar dos núcleos temáticos e atividades de capacitação promovidas pela universidade e pelo Curso de Serviço Social da Unochapecó;

VII - Prestar informações aos supervisores acadêmicos e a coordenação de estágio sobre o desempenho dos estagiários sob sua responsabilidade.

VIII - Orientar e visar a documentação do estágio supervisionado do(s) estagiário(s) sob sua responsabilidade;

IX - Avaliar em conjunto com o Supervisor Acadêmico e o(s) estagiário(s) o desempenho das atividades de estágio;

X - Emitir, semestralmente, parecer avaliativo sobre o desempenho do estagiário;

**Art. 7º** - Ao Supervisor Acadêmico compete:

- I - Acompanhar o desempenho do(s) estagiário(s), refletindo sobre as questões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas, identificando as carências e contribuindo para superação das mesmas;
- II - Atribuir clareza ao papel profissional do Assistente Social;
- III - Atualizar o(s) estagiário(s) em bibliografias e conhecimentos necessários às atividades de estágio;
- IV - Orientar a elaboração da documentação específica de estágio;
- V - Orientar as atividades de trabalho do estagiário em consonância com a Política de Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- VI - Orientar o aluno, em conjunto com a coordenação de estágio, na escolha dos campos;
- VII - Fornecer informações para a coordenação de estágio, sobre o andamento e o desempenho das atividades dos estagiários;
- VIII - Analisar e aprovar, em conjunto com a coordenação de estágio e demais supervisores acadêmicos, quando for o caso, a programação de estágio, observando sua adequação a política de estágio do curso, bem como sua exequibilidade;
- IX - Participar das atividades programadas pela coordenação de estágio curricular (reuniões, seminários, etc.);
- X - Exercer as demais atividades necessárias ao desenvolvimento do estágio curricular;
- XI - Avaliar e atribuir nota aos estagiários de acordo com o sistema de avaliação expresso no regimento geral da UNOCHAPECÓ<sup>4</sup>
- XII - Zelar pelo cumprimento, por parte dos estagiários, do Código de Ética Profissional e da Lei 8.662/93 que regulamenta a profissão do Assistente Social.

**Art. 8º** - Aos (as) estagiários(as) compete:

- I - Apoiar a definição, com orientação da coordenação e do supervisor acadêmico, seu campo de estágio.
- II - Frequentar, pontualmente, o estágio respeitando dias e horas definidas;
- III - Cumprir o conteúdo programático das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, conforme definido neste documento;
- IV - Atender as normas e/ou regulamentos da Instituição campo de estágio;

---

<sup>4</sup> Conforme seção XI, Do Sistema de Avaliação, artigos 90 a 107 - Regimento Geral da UNOCHAPECÓ / Reitoria, julho de 2000.

- V - Cumprir os princípios do Código de Ética Profissional do Assistente Social;
- VI - Elaborar a documentação referente ao estágio de acordo com este documento;
- VII - Entregar à instituição campo de estágio cópia(s) da documentação de estágio, exceto o Diário de Campo;
- VIII - Participar dos núcleos temáticos conforme interesse e/ou necessidade decorrente da prática de estágio.

## **CAPÍTULO V**

### **DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR**

**Art. 9º** - O Estágio Supervisionado em Serviço Social será coordenado pelo Coordenador do Curso conforme Regimento Unificado da Unochapecó e a ele compete:

- I - Realizar levantamento dos possíveis campos de estágio;
- II - Celebrar convênios entre a Instituição de Ensino e os campos de estágio;
- III - Realizar levantamento junto aos alunos quanto a área de interesse para a prática de estágio;
- IV - Atender o interesse dos alunos em relação aos campos de estágios conforme disponibilidade de vaga;
- V - Apresentar e encaminhar os alunos aos campos de prática de estágio;
- VI - Encaminhar termo de compromisso de estágio entre estagiário e a instituição campo de estágio.
- VII - Emitir atestados e/ou declarações sobre assuntos relativos a prática de estágio em Serviço Social para supervisores de campo, alunos e instituições;
- VIII - Encaminhar semestralmente ao Conselho Regional de Serviço Social – 12ª Região, quadro demonstrativo dos campos de estágio;
- IX - Manter atualizado um sistema de informações referente ao estágio com dados de caracterização dos campos, da prática do Serviço Social e supervisores.
- X - Fornecer todas as informações necessárias aos supervisores acadêmicos e de campo, bem como aos alunos-estagiários;
- XI - Convocar e coordenar, sempre que necessário, as reuniões com os supervisores acadêmicos e de campo;
- XII - Apresentar, sempre que solicitado, informações sobre o andamento dos estágios aos diversos órgãos do Centro de Ciências Sociais e Jurídicas;

- XIII - Acompanhar todas as etapas do estágio curricular, observando o que dispõe o Regulamento dos Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação da UNOCHAPECÓ;
- XIV - Participar da avaliação dos estágios curriculares;
- XV - Realizar todas as atividades necessárias ao bom andamento do estágio curricular.

**Art. 10º** - São funções e competências da Comissão de Acompanhamento Político-Pedagógico do Estágio Supervisionado em Serviço Social:

- I - Implementar a política de estágio do Curso de Serviço Social;
- II - Propor, avaliar e aprovar a abertura e fechamento de campos de estágio;
- III - Avaliar, a cada semestre letivo, o trabalho desenvolvido nos campos de estágio e propor ações pertinentes aos mesmos.
- IV - Avaliar os pedidos de transferência de campo(s) de prática de estágio, emitindo parecer no prazo de 15 dias.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA DOCUMENTAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Art. 11º** - O aluno deverá registrar e sistematizar as atividades de estágio através dos seguintes documentos: diário de campo, folha de frequência, plano de estágio, relatório de estágio semestral e parecer avaliativo do supervisor de campo. Esses documentos, serão instrumentos de acompanhamento e avaliação.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 12º** - Os casos omissos nesta Normatização serão resolvidos pela Comissão de Acompanhamento Político-Pedagógico do Estágio Supervisionado em Serviço Social, cabendo recurso ao Colegiado do Curso.

**ANEXO I**  
**DOCUMENTOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- a) **Diário de Campo:** Instrumento de registro cotidiano das atividades de estágio, espaço de expressão e reflexão pessoal dessas atividades e local de análise teórico-metodológica do processo vivenciado;
  
- b) **Folha de Frequência:** Instrumento de controle de horas e atividades realizadas em campo de estágio pelos acadêmicos, que deverá ser preenchida pelo aluno e entregue aos supervisores acadêmicos ao final do semestre;
  
- c) **Plano de Estágio Semestral:** instrumento de planejamento das atividades de estágio a ser elaborado pelo aluno, orientado pelo supervisor acadêmico e de campo.

**d) Relatório de Estágio Semestral:** instrumento de sistematização das atividades desenvolvidas pelo aluno, a ser elaborado do 6º ao 8º período do curso, devendo constituir-se num momento de avaliação do processo de trabalho da prática de estágio.

**e) Parecer avaliativo do Supervisor de campo:** documento que tem por finalidade avaliar semestralmente e individualmente o processo de estágio do aluno que deverá observar:

- pontualidade e assiduidade;
- interesse/compromisso/iniciativa/criatividade;
- relação teoria-prática;
- relacionamento;
- outros aspectos que julgar importante.

**OBS:** A documentação de estágio será permanentemente reavaliada pela *Comissão de Acompanhamento Político Pedagógico do Estágio Supervisionado em Serviço Social*, podendo ser alterada conforme necessidades identificadas na operacionalização do estágio.

## ANEXO II

### EMENTAS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

#### OFICINA DE PRÁTICA I

**Ementa:**

A UNOCHAPECÓ – Universidade Comunitária Regional de Chapecó - no contexto universitário: tríplex dimensão, constituição e espaço sócio-político e cultural. O Curso de Serviço Social e sua política de formação profissional. As expressões da questão social e o Serviço Social: mercado de trabalho, funções, organização da categoria e legislação profissional.

**Objetivo:**

Reconhecer a Universidade e a profissão de Serviço Social para possibilitar ao aluno sua inserção no espaço universitário e profissional.

#### OFICINA DE PRÁTICA II

**Ementa:**

Conhecimento da prática acadêmica realizada pelos Núcleos Temáticos.  
Conhecimento do mercado de trabalho profissional através das entidades que desenvolvem ações de Serviço Social.

**Objetivo:**

Aprofundar conhecimentos relativos a Universidade, a Questão Social e a Profissão de Serviço Social visando qualificar a aproximação do aluno à realidade social e profissional e seu envolvimento na dinâmica da vida universitária.

**OFICINA DE PRÁTICA III****Ementa:**

Investigação em expressões da questão social nas áreas de intervenção profissional. Observação, reconhecimento e análise do trabalho do Serviço Social. Formas de registros das atividades realizadas.

**Objetivo:**

Reconhecer as áreas de intervenção profissional do Serviço Social a fim de apropriar-se de conteúdos relativos as respostas profissionais à questão social.

**OFICINA DE PRÁTICA IV****Ementa:**

Preparação, orientação e acompanhamento do aluno para o ingresso no Estágio Supervisionado de Serviço Social. Política de Estágio Supervisionado para o curso de Serviço Social. Campos de Estágio Supervisionado: Formas de registro das atividades realizadas.

**Objetivo:**

Instrumentalizar o aluno na compreensão da questão relativa ao exercício profissional visando prepará-lo para o ingresso no Estágio Supervisionado em Serviço Social.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I****Ementa:**

Inserção do aluno no espaço institucional, no exercício da prática profissional e nos núcleos temáticos. Reconhecimento e caracterização da prática profissional e da instituição/organização campo de estágio. Planejamento das atividades, sistematização da prática. Oficina de supervisão.

**Objetivo:**

Introduzir o aluno na prática profissional para que, a partir de situação concreta, inicie o processo de apreensão e exercício do referencial teórico-metodológico, ético político e técnico-operativo que compõem a profissão.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II**

**Ementa:**

Definição do objeto de intervenção a partir de experiência vivenciada no estágio. Planejamento e operacionalização de atividades relacionadas a temática. Articulação da dimensão investigativa e interventiva da profissão. Sistematização da prática. Oficina de supervisão.

**Objetivo:**

Construir e operacionalizar o plano de estágio a partir do objeto a fim de apreender teórica, técnica e politicamente o exercício profissional.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL III****Ementa:**

Planejamento e execução do plano de estágio. Proposição de estratégias teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas de ação profissional. Sistematização da prática. Oficina de supervisão.

**Objetivo:**

Dar continuidade a operacionalização do estágio, possibilitando o exercício dos elementos constitutivos da ação profissional do Serviço Social.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL IV****Ementa:**

Planejamento e execução do plano de estágio. Sistematização e avaliação do processo de estágio nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Oficina de supervisão.

**Objetivo:**

Consolidar a apropriação dos elementos constitutivos do processo de trabalho do Serviço Social, com vistas a conclusão do estágio em sua articulação à totalidade da formação profissional

**PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I****Ementa:**

Processo de construção do conhecimento: natureza e métodos. A investigação como dimensão do trabalho do Assistente Social e subsídio para a produção de conhecimentos sobre os processos sociais e para a reconstrução da ação profissional.

**Objetivo:**

Instrumentalizar o aluno para uma atitude investigativa e crítica da realidade social e da prática do Serviço Social.

**PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II****Ementa:**

Pesquisa Social: tipos e etapas da pesquisa. Metodologias quantitativas e qualitativas. Elementos do projeto de pesquisa. Técnicas de coletas de dados. Interpretação e análise dos dados. Construção do projeto de pesquisa em Serviço Social.

**Objetivo:**

Proporcionar condições de elaboração de projeto de pesquisa visando a produção de conhecimento que subsidie a intervenção profissional.

### **PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL III**

**Ementa:**

Desenvolvimento do projeto de pesquisa: coleta de dados, análise e interpretação dos dados. Apresentação dos resultados/respostas da pesquisa através de relatório.

**Objetivo:**

Exercitar a prática de pesquisa visando a construção de alternativas de ação profissional.

### **GESTÃO SOCIAL I**

**Ementa:**

O trabalho como categoria fundante do ser social. Os modelos produtivos e as determinações sobre o processo de trabalho. O mundo do trabalho e a gestão social

**Objetivo:**

Possibilitar ao aluno a compreensão das diferentes configurações do mundo do trabalho, visando a apreensão da gestão social no âmbito da prática profissional.

### **GESTÃO SOCIAL II**

**Ementa:**

Análise institucional. Gestão social pública, privada e terceiro setor. O assistente social enquanto gestor social.

**Objetivo:**

Capacitar o aluno para compreender a dinâmica institucional e a inserção do Serviço Social, possibilitando a sua intervenção enquanto gestor social.

### **GESTÃO SOCIAL III**

**Ementa:**

Metodologia do planejamento social. Política social, plano, programa e projeto. Assessoria e supervisão em políticas sociais.

**Objetivo:**

Capacitar o aluno quanto à metodologia do planejamento, instrumentalizando-o para a intervenção profissional na perspectiva da gestão social.

## **PROCESSO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL I**

### **Ementa:**

O trabalho como elemento fundante do ser social. O campo de atuação profissional no setor de serviços. Análise dos processos sócio-institucionais em que se efetiva a ação do Serviço Social. Introdução aos elementos constitutivos do Serviço Social - objeto, objetivos, valores, papéis e funções; os meios de trabalho: instrumentos, conhecimento e habilidades; finalidade e produto do trabalho profissional.

### **Objetivo:**

Introduzir o aluno na discussão do processo de trabalho do Serviço Social para a compreensão dos seus fundamentos.

## **PROCESSO DE TRABALHO EM SERVIÇO SOCIAL II**

### **Ementa:**

A identidade profissional e a condição de gênero como determinante da constituição da força de trabalho do Assistente Social. Aprofundamento dos elementos constitutivos do Serviço Social – objeto, objetivos, valores, papéis e funções; os meios de trabalho: instrumentos, conhecimento e habilidades; finalidade e produto do trabalho profissional.

### **Objetivo:**

Propiciar ao aluno conhecimento aprofundado sobre os elementos constitutivos do Processo de Trabalho do Serviço Social para garantir competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política.

## **PROCESSO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL III**

### **Ementa:**

Elementos constitutivos do Serviço Social – os meios de trabalho: Instrumentos, conhecimentos e habilidades; finalidade e produto do trabalho profissional.

### **Objetivo:**

Propiciar ao aluno conhecimento aprofundado sobre os elementos constitutivos do Processo de Trabalho do Serviço Social para garantir competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política..

## **PROCESSO DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL IV**

### **Ementa:**

As demandas contemporâneas postas ao Serviço Social nos espaços ocupacionais da profissão, nas esferas públicas e privadas e as respostas profissionais a estas demandas.

### **Objetivo:**

Refletir sobre as demandas profissionais a partir das mudanças contemporâneas do mundo do trabalho, das ações do Estado e das classes sociais para que o aluno compreenda as

ambivalências que demarcam este campo para uma intervenção profissional competente nas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política.